



Dinâmica populacional de leiteiro e trapoeraba na cultura do milho em sistemas de rotações de culturas

Enelise Osco Helvig¹, Ivan Bordin², Benedito Noedi Rodrigues³, Paula Karine Kloster Karpinski⁴, Cleber Daniel de Goes Maciel⁵

Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, PR, Brasil, ene_osco@hotmail.com¹, Instituto Agrônomo do Paraná, Londrina, PR, Brasil², Instituto Agrônomo do Paraná, Londrina, PR, Brasil³, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, PR, Brasil, ric_karpinski@hotmail.com⁴, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, PR, Brasil⁵

O sistema de produção de grãos usual no Norte do Paraná é a sucessão de soja + milho safrinha, a qual apresenta fragilidade sob o ponto de vista agrônomo, conservacionista e econômico. Assim, a rotação de culturas com plantas comerciais e de cobertura do solo para o inverno podem influenciar a dinâmica da população de plantas daninhas. O objetivo do trabalho foi avaliar a dinâmica de infestações de leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) e trapoeraba (*Commelina benghalensis*) na cultura do milho em sistemas de rotações. O experimento foi conduzido de março de 2014 a março de 2016, na sede do IAPAR, Londrina - PR, em área de Latossolo vermelho eutrófico típico, de textura argilosa. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro tratamentos e quatro repetições, com parcelas de 300 m² (20 x 15 m). Os tratamentos foram as rotações de aveia branca/soja/centeio/milho (T1); centeio+aveia preta/soja/aveia preta + nabo/milho (T2); canola/milho/crambe/milho (T3) e trigo/milho/canola/milho (T4). Para a determinação da matéria seca dos resíduos das culturas, da parte aérea das plantas daninhas e das variáveis fitossociológicas (frequência, densidade e abundância relativas e índice de valor de importância = IVI) foram coletados quatro amostras de 0,5 x 0,5 m por parcela, antes do manejo das culturas. A cobertura do solo foi determinada, logo após a colheita das culturas, com quatro imagens digitais por parcela. As imagens foram processadas pelo software SisCob[®], e por comparações de padrões de cores pré-estabelecidos determinada a porcentagem de cada componente da cobertura do solo (solo, palha e planta daninha). O maior aporte de matéria seca da cobertura no solo (35,3 Mg h⁻¹) e número de espécies invasoras identificadas em todas as avaliações foi para T3, sendo o leiteiro com menores de IVI na cultura do milho, devido à presença de brássicas no inverno (canola e crambe). A infestação de trapoeraba foi semelhante para todos os tratamentos na cultura do milho.

Palavras-chave: fitossociologia, *Euphorbia heterophylla*, *Commelina benghalensis*

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)